

Brasileiros com síndrome de Down e inclusão escolar: quanto a ciência produziu?

Mariluci Catelani¹; Marcos R.D. Micheletto².

1– Rede Municipal de Ensino Público, Psicopedagoga pela FAMERP; 2– Laboratório de Psicologia & Saúde da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP.

Introdução: A síndrome de Down traz consequências de atraso no desenvolvimento neuro-psico-motor e isto desafia a promoção do desenvolvimento intelectual e social dos afetados. Pais, professores e outros profissionais questionam se a inclusão escolar é alternativa benéfica e alcançável. No Brasil, esse movimento filosófico, político e educacional ainda encontra muitas barreiras. Além disso, ainda se conhece pouco desta produção científica brasileira. **Objetivos:** Os objetivos deste trabalho foram levantar e categorizar a produção científica sobre inclusão de crianças com síndrome de Down e, comparar as de origens brasileiras com as de outros países. **Métodos/Procedimentos:** A metodologia utilizada foi a de busca por publicações nas bases de dados *PsycINFO*, *PubMED* e *SciELO*, e a posterior análise de resumos e textos completos. **Resultados:** A quantidade de publicações encontradas por meio da associação de três palavras-chaves (*Down syndrome*, *inclusive schools*, *inclusive education*) foi de 30 e nenhum oriundo do Brasil. A base *SciELO*, que representa publicações de fácil acesso a leitores da língua portuguesa, não identificou publicações quando os termos “síndrome de Down”, “escola inclusiva” e “educação inclusiva” foram introduzidos juntos. Os dados mostraram que o assunto em questão ainda tem pouca produção científica, principalmente em países em desenvolvimento. As publicações mais relevantes e atuais estavam nos periódicos “*Praeger Perspectives*”, “*Down Syndrome: Research & Practice*”, “*Support for Learning*”, “*International Journal of Disability, Development and Education*”, “*Down syndrome: Visions for the 21st century*”, “*Lawrence Erlbaum Associates Publishers*”, “*Irish Journal of Psychology*”, “*Cambridge Journal of Education*”, “*Ment Retard*” e “*Down Syndrome: Research & Practice*”. **Conclusão:** Existem poucas publicações sobre o assunto. Devido inexistência de publicações nobres feitas com a população brasileira, realizações de pesquisas no Brasil serão altamente relevantes, inclusive por se tratar de um tema relevante para o momento histórico atual.